

## Etal nega direitos básicos aos seus trabalhadores na Regap



Uniformes, EPI's (equipamentos de segurança), café da tarde, vale alimentação, pagamento de horas extras nos finais de semana e isonomia salarial fazem parte da pauta de reivindicações dos trabalhadores da empreiteira Etal Prestação de Serviços, empresa contratada da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim.

Com o objetivo de celebrar um Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa, o SindiAsseio (Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio Conservação e Limpeza urbana da RMBH) entregou à Etal, no dia 9 de janeiro, uma pauta com oito reivindicações levantadas pelos trabalhadores para a melhoria das condições de trabalho e avanços, como Participação nos Lucros e Resultados

e prêmio remuneratório pelo trabalho desempenhado nas "Paradas Técnicas" e cumprimento de metas (áreas verdes).

O Sindipetro/MG, constantemente, acompanha a situação dos trabalhadores terceirizados e denuncia descumprimentos de direitos, apoiando suas lutas. "Nessa empresa, o que chama a atenção são as reivindicações de direitos básicos e obrigatórios como uniforme e EPI's. Isso mostra o nível de precarização do trabalho nas empreiteiras. Uma situação que costuma ser acompanhada de ameaças de demissões e práticas para impedir a organização dos trabalhadores em busca de direitos legítimos e fundamentais para a saúde e segurança no trabalho", opina Alexandre Finamori, coordenador do Sindipe-

tro/MG.

A gestão da Etal não se reuniu com o sindicato da categoria, conforme solicitado. No dia 11 de janeiro, enviou um ofício desconsiderando quase todos os itens da pauta reivindicada. Eles alegam que cumprem a legislação trabalhista com o fornecimento de uniformes e equipamentos de segurança necessários ao desenvolvimento das atividades, assim como o pagamento de horas extras, conforme a lei. Também diz que está dispensada de fornecer vale refeição/alimentação, porque a Regap já fornece alimentação no local de trabalho.

O presidente do SindiAsseio, Alexandre Vale, afirma que a pauta foi construída com os trabalhadores da empresa e que levará o impasse na nego-

ciação com a Etal ao conhecimento da gestão da Regap. "Vamos marcar uma nova assembleia com a categoria nos próximos dias para discutir os rumos do ACT", afirma

Na internet, a prestadora de serviços Etal divulga que estão entre os seus valores "cuidar das pessoas que nos fazem crescer" e "respeitar o ser humano", no entanto, esses valores parecem não ter tanta prioridade assim quando o trato é com os trabalhadores da própria empresa. Um exemplo denunciado é que, durante a Copa do Mundo, a empresa exigiu que os empregados folgassem para assistir aos jogos do Brasil e, agora, sem qualquer negociação prévia, querem usar essas horas para economizar no pagamento de horas extras aos sábados.

# FUP cobra esclarecimentos sobre CFT

FUP e sindicatos questionam forma açodada e falta de orientação da Petrobrás para cargos da estatal



Diante das inúmeras dúvidas dos trabalhadores do Sistema Petrobrás sobre a cobrança da anuidade de registro nos conselhos de classe para os cargos enquadrados nas funções de Técnico Industrial de Petróleo e Gás, a FUP e seus sindicatos solicitaram esclarecimentos à Petrobrás e aos conselhos CFT (Conselho Federal dos Técnicos Industriais) e CFQ (Conselho Federal de Química).

No final de 2022, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) reivindicou que a empresa aguardasse a nova gestão antes de implementar a exigên-

cia de registro nos conselhos com a comprovação dos respectivos pagamentos das anuidades. Posteriormente, a FUP solicitou que seja estendido o prazo de comprovação do pagamento da anuidade ao CFT.

A FUP e os seus sindicatos questionam a forma açodada com que o CFT implementa essa exigência, sem o devido debate com os trabalhadores, assim como a falta de orientações da gestão da Petrobrás aos técnicos impactados com as mudanças. A informação é de que 12.797 empregados serão impactados.

# Da luta ninguém se aposenta!

Petroleiros aposentados, que dedicaram suas vidas à construção da Petrobrás, lutam por respeito aos direitos e dignidade



Nesta semana, comemoramos o Dia Nacional do Aposentado. O Sindipetro/MG presta homenagem aos petroleiros aposentados, que dedicaram suas vidas e suor à construção e consolidação da Petrobrás como a maior empresa nacional e uma das maiores petroleiras do mundo. No entanto, ser aposentado no Brasil, especialmente na Petrobrás, é uma luta diária por respeito aos direitos e à dignidade.

Nos últimos anos, a gestão da Petrobrás realizou uma verdadeira cruzada contra os nossos aposentados, precarizando o atendimento da AMS. A Petros também tem causado preocupação aos aposen-

tados, deixando-os muitas vezes na instabilidade financeira.

É importante lembrar que os aposentados são fundamentais para a construção do sindicato e da luta pelos direitos da categoria. Vocês são as testemunhas e participantes ativos das lutas históricas da categoria petroleira, e seu papel é fundamental na defesa da Petrobrás como empresa pública e estratégica para o país.

O Sindipetro/MG parabena os aposentados e aposentadas reafirma seu compromisso com a luta pelos seus direitos. Juntos, resistiremos e exigiremos respeito para quem construiu a Petrobrás.